Agente de D-us, não Divindade

Yeshua e Filipenses 2:5-11 — Estudo Acadêmico

TOHU VADAVAR

Resumo:

Este artigo examina Filipenses 2:5-11 sob a perspectiva da crítica textual e da análise linguística, investigando o significado das expressões “forma de D-us”, “igualdade com D-us” e “esvaziou-se” à luz do princípio da agência no judaísmo antigo e da cristologia de Adão. Conclui que a passagem enfatiza a obediência e humilhação do Mashiach, sem implicar sua divindade.

Contexto e questão cristológica

Uma das passagens mais citadas em apoio à divindade de Yeshua é também uma das mais contestadas. Trinitarianos e não-trinitários afirmam que isso apóia sua própria visão cristológica:

> **Filipenses 2: 5-11 (NASB)** Tenham em vocês essa atitude que também estava no Mashiach Yeshua, que, embora existisse na forma de D-us, não considerava a igualdade com D-us uma coisa a ser agarrada, antes se esvaziou, assumindo a forma de servo, e sendo feito à semelhança dos homens. Sendo encontrado na aparência de um homem, Ele se humilhou tornando-se obediente até a morte, até mesmo a morte de cruz. Também por isso D-us o exaltou sobremaneira, e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que em nome de Yeshua TODOS OS JOELHOS SE DOBRARÃO, dos que estão nos céus e na terra e debaixo da terra, e que toda língua confessará que Yeshua Hamashiach é o Senhor, para glória de D-us Pai.

O que Paulo estava tentando comunicar a seus leitores? O que eles teriam entendido que suas palavras significam? Praticamente todos os cristãos concordam que o ponto principal de Paulo aqui é que os cristãos devem se humilhar e servir aos outros assim como Yeshua fez. O ponto de discórdia surge quando fazemos a pergunta: De que posição Yeshua se humilhou? Da parte de D-us ou do Messias de D-us? Neste post, vemos que Paulo escreveu que Yeshua existia na forma de D-us examine elementos-chave do que tem sido chamado de Carmen Christi ou o hino de Cristo de Filipenses, a fim de determinar seu significado.

Micro-conclusão: O texto estabelece desde o início um contraste entre interpretações trinitária e não-trinitária, situando a análise no âmbito da exegese paulina e da recepção do hino cristológico.

Forma de D-us, forma de um servo

Os trinitaristas interpretam a frase que ele existia na forma de D-us no versículo 6 como uma referência à pré-existência de Yeshua no céu como D-us. E a frase se esvaziou, tomando a forma de um servo no versículo 7 como uma referência à sua encarnação. A chave para uma interpretação adequada dessas frases é determinar o que a palavra forma significa, visto que Yeshua tem a forma de D-us e a de servo.

A palavra forma em grego é MORPHÊ, e significa FORMA EXTERNA ou FORMATO. Os trinitaristas afirmam que seu uso aqui se refere à natureza divina interior de Yeshua. No entanto, existem muitos outros trabalhos acadêmicos notáveis que refutam esse significado. Por exemplo, o Dr. Jason BeDuhn, autor e professor de estudos religiosos, descobriu que aqueles que traduzem morphê para significar natureza ou essência:

> *"não traduzem o grego, mas substituem por interpretações próprias que não são baseadas na língua de Paulo de forma alguma. Portanto, eles são imprecisos; e seu preconceito é evidente no que tentam importar para a passagem. [Eles] tentaram introduzir uma cristologia de 'duas naturezas' (elaborada pela primeira vez por cristãos no Concílio de Calcedônia, mais de trezentos anos depois que o Novo Testamento foi escrito) ... Não ganhamos muita confiança em sua interpretação da passagem quando vemos como eles alteram o texto para apoiá-lo."*

Além disso, Joseph Thayer, em seu respeitado léxico grego, diz que morphê é “a forma pela qual uma pessoa ou coisa atinge a visão; a APARÊNCIA EXTERNA. ” A título de exemplo, Thayer destaca que os gregos usavam o morphê para dizer que os filhos refletem a aparência dos pais. Além disso, Thayer especifica que alguns estudiosos tentam fazer o morphê referir-se ao que é “intrínseco e essencial”, em contraste com o que é externo, mas afirma que “a distinção é rejeitada por muitos”.

Além de Thayer, o léxico acadêmico de Walter Bauer define morphê como "forma, aparência externa, forma". [4] Além disso, o Dicionário Teológico do Novo Testamento registra morphê como "forma, aparência externa".

O que então significa ter a aparência ou forma externa (morphê) de D-us? Ralph Martin, em seu comentário sobre Filipenses, diz que a referência a Mashiach sendo "na forma de D-us" foi reconhecida por vários autores como sinônimo de EXISTIR "NA IMAGEM DE D-US". De fato, Paulo escreveu a igreja em Corinto que Yeshua é "a imagem de D-us", e para a igreja em Colossos que ele é a "imagem do D-us invisível". Se Paulo quisesse dizer aos seus leitores - seja em Filipos, Corinto ou Colossos - que Yeshua é D-us, ele poderia ter dito isso claramente. No entanto, isso não é o que Paulo estava tentando transmitir, porque não é o que ele cria. Paulo disse que o Pai é o único D-us verdadeiro, enquanto Yeshua é o Mashiach (Messias):

> **1 Coríntios 8: 6 (NASB)** ainda para nós HÁ UM SÓ D-US, O PAI, de quem procedemos todas as coisas e nós existimos para Ele; e um só Senhor, Yeshua Hamashiach, por quem são todas as coisas, e nós existimos por meio Dele.

Paulo estava transmitindo o que o resto do Novo Testamento transmite, que Yeshua é a representação exata de D-us. Como o Mashiach, Yeshua foi o agente de D-us na terra. Ele foi totalmente imaginado ou refletido D-us fazendo apenas a vontade de D-us. Ele ainda imaginou D-us falando apenas as palavras do Pai e atribuindo os milagres que ele realizou a D-us operando através dele. Não é de se admirar que Yeshua disse: "Aquele que me viu, viu o Pai." [10] A escolha de Yeshua de obedecer a imagem de D-us está em total contraste com a de Adão que, embora também carregasse a imagem de D-us, falhou em seu papel de representá-lo na terra. Muitos estudiosos vêem Filipenses 2 como uma comparação entre o primeiro Adão e Yeshua, a quem Paulo chama de "o último Adão". [12] Conhecido como Cristologia de Adão, Paulo retrata a obediência de Yeshua contra o pano de fundo da desobediência de Adão.

Outra maneira de determinar o que significa para Yeshua estar na forma de D-us é examinar o único outro uso da palavra MORPHÊ no Novo Testamento. Marcos registra em seu evangelho um encontro que ocorreu entre dois homens e o Yeshua glorificado enquanto eles caminhavam na estrada para Emaús:

> **Marcos 16:12 (NASB)** Depois disso, Ele apareceu de uma FORMA diferente para dois deles enquanto caminhavam a caminho do campo.

A forma da palavra aqui é morphê. Certamente, alguém concordaria que se refere à forma EXTERNA de Yeshua, ou seja, sua APARÊNCIA e não sua NATUREZA INTERNA. Por um lado, a natureza interior de uma pessoa não pode ser vista, e por outro, nem mesmo os trinitários argumentariam que o Yeshua ressuscitado mudou sua natureza ou essência. Pelo contrário, naturalmente entendemos morphê como um sinônimo para a imagem externa ou aparência de Yeshua. Assim, a erudição moderna, a teologia de Paulo e o uso da palavra morphê nos ajudam a entender que estar na forma de D-us não é uma declaração da divindade do Mashiach.

Micro-conclusão: A análise lexical de morphê aponta para “aparência externa” ou “imagem”, não para essência divina. Essa interpretação se alinha ao uso paulino da expressão “imagem de D-us” aplicada a Yeshua como representante fiel.

“Não considerava a igualdade com D-us uma coisa a ser alcançada”

Se "estar na forma de D-us" falha como prova da divindade do Mashiach, alguns argumentarão que a frase "igualdade com D-us" é evidência suficiente para provar que ele é D-us:

> **Filipenses 2: 5-6 (NASB)** Tenham em vocês essa atitude que também estava no Mashiach Yeshua, que, embora existisse na forma de D-us, não considerava a igualdade com D-us uma coisa a ser alcançada,

Os estudiosos de todo o mundo concordam que a frase a ser apreendida pode ser difícil de decifrar. No entanto, o consenso básico é que existem dois significados possíveis.

Primeiro, que Yeshua não possuía igualdade com D-us e, ao contrário de Adão, que se agarrou a ser como D-us, escolheu não se exaltar. O outro significado possível é que Yeshua possuía igualdade com D-us, mas optou por não agarrar ou agarrar-se a isso. Em outras palavras, ele escolheu não reter ou exercer os direitos e privilégios associados à sua igualdade. Ambas as interpretações possíveis têm argumentos sólidos para apoiá-las, e ambas podem ser interpretadas satisfatoriamente sem encaixar Yeshua em um molde trinitário. No entanto, para os fins desta postagem, assumiremos a posição de que Yeshua é igual a D-us, mas optou por não explorar seus direitos.

O que então significa ter igualdade com D-us? Se Yeshua é D-us, Paulo poderia simplesmente ter dito isso. Em vez disso, ele escreveu que Yeshua é igual a D-us. Mas em que sentido? Esta pergunta pode ser melhor respondida de uma perspectiva judaica que Paulo, sendo judeu, teria empregado. Uma prática comum entre os judeus na antiguidade é o que é conhecido como princípio da agência. Embora bem conhecido no meio acadêmico, é relativamente desconhecido entre os leigos. O professor e estudioso do Novo Testamento, James McGrath, explica o princípio e seu papel vital na cultura hebraica:

> *O arbítrio era uma parte importante da vida diária no mundo antigo. Indivíduos como profetas e anjos mencionados nas Escrituras Judaicas eram considerados "agentes" de D-us. E a ideia-chave a respeito da agência no mundo antigo parece ser resumida na frase da literatura rabínica tantas vezes citada nesses contextos: “Aquele que foi enviado é como aquele que o enviou”.*

Além disso, a estudiosa da Bíblia, Marianne Meye Thompson, escreve que o agente de alguém era visto como o EQUIVALENTE LEGAL da pessoa que o enviou:

> *Nos escritos rabínicos há referência à figura da saliah [shaliah], que significa literalmente "aquele que é enviado" ... Um saliah era um substituto enviado em uma tarefa ou missão com instruções específicas e autoridade para realizá-la ... O ditado comum nos rabinos era “aquele que é enviado é como aquele que o enviou” ou “o agente de um homem é equivalente a si mesmo. Porque a saliah pode agir em nome de quem a enviou, quando alguém lida com a saliah é como se estivesse lidando com aquele que a enviou.*

Na verdade, este princípio comum lança luz sobre o significado da igualdade de Yeshua com D-us. Yeshua de Nazaré foi UNGIDO por D-us para ser o Messias que governaria em nome de D-us. Assim, de acordo com o princípio do arbítrio, ele era funcionalmente igual a D-us. Vemos um prenúncio cristológico disso na vida de José, filho de Jacob. Quando jovem, José foi vendido como escravo por seus irmãos. Por meio da providência divina, no entanto, José ganhou destaque na corte do faraó do Egito:

> **Gênesis 41: 40-44 (NASB)** “Você [José] estará sobre a minha casa e, de acordo com a sua ordem, todo o meu povo prestará homenagem; só no trono serei maior do que você. ” Faraó disse a José: “Vê, eu te hei posto sobre toda a terra do Egito”. Então Faraó tirou seu anel de sinete de sua mão e o colocou na mão de José, e o vestiu com roupas de linho fino e colocou o colar de ouro em seu pescoço. Ele o fez andar em sua segunda carruagem; e proclamaram diante dele: "Dobre os joelhos!" E ele o constituiu sobre toda a terra do Egito. Além disso, Faraó disse a José: “Embora eu seja Faraó, sem a tua permissão ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito”.

O Faraó promoveu José a segundo no comando de todo o Egito. O ex-escravo hebreu seria o agente do rei, representando-o em todos os negócios daquela grande terra. Como tal, Jose recebeu autoridade e todos os direitos e privilégios associados à sua posição. Até os irmãos de José entenderam que ele era igual ao Faraó:

> **Gênesis 44:18 (NASB)** Então Judá se aproximou dele e disse: “Ó meu senhor, por favor, o teu servo fale uma palavra aos ouvidos do meu senhor e não te indignes com o teu servo; pois você é igual ao Faraó.

Da mesma forma, a igualdade de Yeshua com D-us não era uma questão de ser da mesma natureza ou essência de D-us, mas de ser o agente de D-us e, portanto, seu igual funcional. Em seu comentário sobre Filipenses, Pat Harrell, professor de Estudos Bíblicos, explica a igualdade de Cristo com D-us desta forma:

> *Ou, para afirmar de outra forma, a ênfase nesta passagem está na posição do Senhor ao invés de sua essência ... O significado da declaração [igualdade com D-us, uma coisa a ser apreendida] é que o Mashiach deu as costas à "posição" de igualdade com D-us, recusando-se a esforçar-se pelo que era seu por direito, preferindo o caminho da obediência.*

Assim como José recebeu certos privilégios como vice-rei do Faraó, Yeshua possuía certos direitos e privilégios associados à sua nomeação como o Messias de D-us. O que Paulo quer dizer em Filipenses é que o Mashiach se humilhou e não tirou vantagem de sua posição. Por exemplo, na noite em que foi traído, Yeshua lavou os pés de seus discípulos, até mesmo de Judas. Uma tarefa que normalmente era realizada por um servo humilde, no entanto, o futuro rei se humilhou e a executou. Além disso, quando Yeshua foi preso no Jardim do Getsêmani, ele poderia ter apelado a seu Pai para lhe dar o comando de 72.000 anjos:

> **Mateus 26: 52-53 (NASB)** Então Yeshua disse-lhe: “Põe a tua espada de volta no lugar; porque todos os que empunham a espada morrerão pela espada. “Ou você pensa que eu não posso apelar a Meu Pai, e Ele de uma vez porá à Minha disposição mais de doze legiões de anjos?

Em vez de se valer desse direito, Yeshua se rendeu a uma autoridade muito menor para que "as Escrituras se cumprissem". Claro, o maior exemplo, e aquele que veremos Paulo abordar, é a disposição de Yeshua de morrer pelos pecados do mundo, embora ele próprio fosse inocente.

Micro-conclusão: A expressão “igualdade com D-us” é interpretada por muitos especialistas como igualdade funcional ou legal, baseada no princípio judaico da agência (shaliah), e não como equivalência ontológica.

Yeshua se esvaziou e assumiu a forma de servo escravo

Os trinitaristas tentam usar o seguinte versículo para provar que Yeshua encarnou e, portanto, pré-existiu no céu como D-us:

> **Filipenses 2: 6-7 (NASB)** que, embora existisse na forma de D-us, não considerava a igualdade com D-us uma coisa a ser alcançada, mas se esvaziou, assumindo a forma de servo e sendo feito em a semelhança dos homens.

A palavra esvaziada em grego é kenoô, e significa tornar vazio, sem efeito, anular, tornar vão, inútil. O que quer que signifique estar na forma de D-us, o texto explica que Yeshua se esvaziou disso para se tornar um servo. Se, de acordo com os trinitários, estar na forma de D-us se refere à natureza divina de Yeshua, então segue-se que ele teve que se esvaziar dessa natureza em algum sentido, a fim de assumir a forma de um servo escravo. Os trinitaristas estão divididos quanto a como Yeshua poderia ter se esvaziado de sua natureza divina, ou possivelmente deixado de lado seus atributos divinos, e ainda assim ser D-us. Como explica um ministro trinitário, é uma impossibilidade:

> *Yeshua não desistiu de nenhum de seus atributos divinos na encarnação. Ele permaneceu em plena posse de todos eles. Pois se ele algum dia abandonasse qualquer um de seus atributos divinos, ele deixaria de ser D-us.*

Abundam as teorias sobre como retificar os muitos problemas que surgem da noção de que Yeshua, de alguma forma, se esvaziou de algo semelhante à sua natureza ou atributos divinos. Em vez de esclarecer o texto paulino, essa teoria aumenta a confusão. O que traz clareza ao texto, no entanto, é a posição de que Yeshua desvinculou-se aos direitos e privilégios associados a ser o AGENTE de D-us e o futuro rei. Em vez de governar os outros e insistir em ser tratado como sua posição merecia, ele escolheu humilhar-se e aceitar a subjugação como um servo, sendo feito à semelhança de homens.

Micro-conclusão: A dificuldade trinitária com o conceito de kenosis (esvaziamento) é resolvida quando se entende que Yeshua abriu mão de prerrogativas messiânicas (igualdade funcional) e não de uma suposta natureza divina.

“Por esta razão, D-us o exaltou muito”

Por que Yeshua foi exaltado e recebeu autoridade sem precedentes? Era porque ele era D-us e estava simplesmente retornando ao trono celestial que havia temporariamente desocupado?

Não de acordo com Isaías. O capítulo 53, famoso por prenunciar o sofrimento e a morte do Servo de D-us (ou seja, o Messias), também prenuncia sua exaltação, não porque ele é D-us, mas por causa de sua obediência até a morte:

> **Isaías 53: 11-12 (NASB)** Como resultado da angústia de Sua alma, Ele verá e ficará satisfeito; Por Seu conhecimento o Justo, Meu Servo, justificará a muitos, Assim como Ele suportará suas iniqüidades. Portanto eu darei a ele uma porção com os grandes, e ele dividirá o despojo com os fortes; Porquanto se derramou na morte, e foi contado com os transgressores; Mesmo assim, Ele mesmo carregou o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores.

Paulo ecoa essa verdade quando diz especificamente que o motivo da exaltação de Yeshua foi por causa de sua humildade e extrema obediência - morte na cruz. Quando entendemos que Yeshua ganhou o reino por sua obediência a D-us, isso nos ajuda a entender melhor sua tentação no deserto: a tentação de Yeshua

> **Mateus 4: 8-11 (NASB)** 8 Novamente, o diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória; e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”. Então Yeshua lhe disse: “Vai, Satanás! Pois está escrito: 'ADORAREIS AO SENHOR, TEU D-US, E SÓ A SERVIRÁS.' ”11 Então o diabo O deixou; e eis que os anjos vieram e começaram a ministrar a ele.

Satanás tentou Yeshua a seguir o caminho da exaltação que contornou a crucificação. Mas Yeshua escolheu adorar a D-us obedecendo a Ele, mesmo que isso significasse um sofrimento horrível. Assim, Paulo escreve por esta razão que D-us o exaltou altamente e lhe deu o nome acima de todo nome (autoridade). Yeshua recebeu o reino porque escolheu obedecer a D-us.

Qual é a conclusão de Paulo em tudo isso?

Que toda a humanidade prestará homenagem a Yeshua como o exaltado D-us-Homem? Decididamente, NÃO! Em vez disso, que todo joelho se dobrará e toda a língua confessará que Yeshua é o Senhor. Pedro apresentou a mesma mensagem no Dia de Pentecostes:

> **Atos 2:36 (NASB)** “Portanto, que toda a casa de Israel saiba com certeza que D-us o fez Senhor e Mashiach - este Yeshua a quem vocês crucificaram.”

Pedro observa de maneira simples, mas poderosa, que D-us fez de Yeshua tanto Senhor quanto Mashiach. Se Yeshua fosse D-us, ele, por definição, já seria o Senhor. Mas tanto Pedro quanto Paulo revelam que foi D-us quem fez Yeshua Senhor. James Dunn, professor e estudioso do Novo Testamento, oferece suas observações:

> *Argumentar que a exaltação ou hiperexaltação de [Filipenses] 2: 9 foi uma retomada do modo divino de existência já desfrutada em 2: 6 ignora não apenas o motivo de Adão, mas também a ênfase consistente que kyrios (senhor) foi concedido a Yeshua na exaltação.*

Além disso, Paulo ainda conclui dizendo que a exaltação de Yeshua não seria para a glória do suposto D-us-Homem, mas para a glória daquele que o exaltou, isto é, D-us que é o Pai:

> **Filipenses 2: 9-11 (NASB)** Também por esta razão, D-us o exaltou muito, e deu-lhe o nome que está acima de todo nome, para que em nome de Yeshua CADA JOELHO SE DOBRE, dos que estão nos céus e na terra e debaixo da terra, e que toda língua confesse que Yeshua Hamashiach é o Senhor, PARA GLÓRIA DE D-US O PAI.

Chandler nos fornece sua visão sobre a declaração definidora de Paulo:

> *Em últimaamente, em Filipenses 2, é por causa da participação de Yeshua na obra de D-us que ele recebe seu status, não porque ele carrega uma natureza divina inerente. Toda a honra que agora é paga por direito a Yeshua pelo que ele fez também glorifica a D-us Pai (v. 11). Não devemos perder o fato de que o fim do jogo do reconhecimento de Yeshua como "senhor" não é a glorificação de Yeshua como D-us, mas uma glorificação do grande D-us que o exaltou: "Cada língua [que] reconhece [s] que Yeshua Hamashiach é o Senhor [o faz] para a glória de D-us Pai "(Fp 2:11).*

Dunn também comenta sobre a maravilha do que D-us fez: Pelo contrário, era D-us quem o exaltou e estabeleceu seu senhorio em resposta e aprovação à sua suprema obediência.